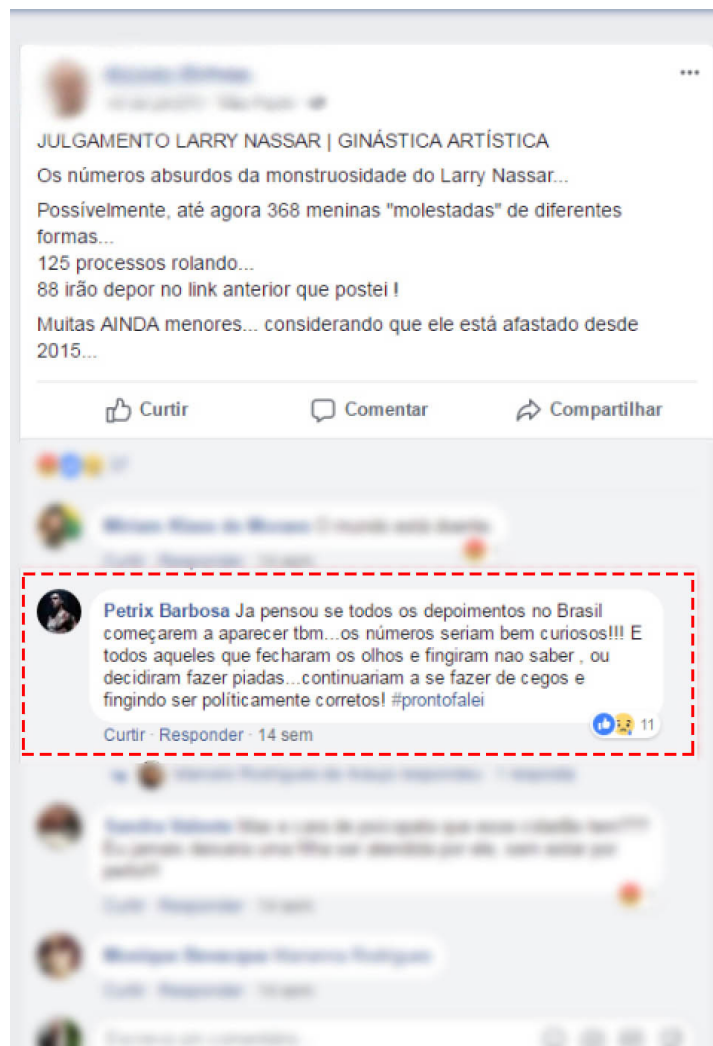
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Escândalos de Assédio no Esporte Brasileiro – Abusos na Ginástica

Em 4 meses de investigação, 42 ginastas revelaram ter sofrido abusos cometidos pelo ex-técnico da seleção brasileira, Fernando de Carvalho Lopes. Entre eles, Petrix Barbosa, medalhista de ouro dos jogos Pan-Americanos de 2011.

Utilizando as redes sociais e movido por um sentimento de indignação e talvez em uma tentativa inconsciente de pedir ajuda, Petrix Barbosa aproveitou uma publicação no Facebook do fotógrafo da Confederação Brasileira de Ginástica, Ricardo Bufolin, para desabafar e iniciar uma série de denúncias, que trouxeram à luz o maior escândalo de assédio do esporte brasileiro.

A denúncia contra o ex-técnico Fernando de Carvalho Lopes foi feita no Fantástico, da Rede Globo de Televisão, numa reportagem que tinha 4 meses de duração e mais de 80 entrevistados, com 42 casos de denúncias de ex-atletas, tendo como "líder" das denúncias Petrix Barbosa.

Petrix relata que os abusos começaram quando tinha 10 anos: "Eu sabia de boatos, de meninos de orfanatos, que eram amigos, que tinham o mesmo problema. Mas como fazer alguma coisa?" O medalhista nos Jogos de Guadalajara, no México, em 2011, contou que Fernando foi seu primeiro treinador e que perdeu as contas de quantas vezes "acordou com a mão do técnico dentro de suas calças".

Outro renomado atleta brasileiro que resolveu falar sobre os abusos foi Diego Hypolito. O medalhista olímpico, no entanto, não direcionou as acusações a Fernando de Carvalho Lopes. Em entrevista para o Jornal Nacional, o atleta, de 31 anos, contou que sofreu *bullying* de companheiros de equipe mais velhos no início da carreira.

"Quando eu vi a matéria hoje, no Globo Esporte, foi a primeira vez que eu tive coragem de contar pra minha mãe que eles me faziam ficar pelado, e pegar com o ânus uma pilha colocando uma pasta

de dente em cima e a questão da humilhação. E, neste dia, quando aconteceu isso, eu tive ataque epilético e, depois, por ter tido o ataque epilético, eu não consegui fazer a prova toda (...) Depois a gente tinha de colocar ainda com o ânus, não podia ajudar com a mão, você tinha de se agachar, pegar a pilha com o ânus e depois deixar dentro de um tênis, num buraquinho de um tênis. E, depois, (...) se a pilha caísse fora, você tinha de voltar e fazer a prova de novo. Eu fiquei muito nervoso com a situação acontecendo, me deu desespero".

A Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) emitiu uma nota oficial se pronunciando sobre o caso e prometendo tomar providências drásticas contra a grave denúncia. Em nota enviada à imprensa, a CBG informou que está trabalhando em parceria com o Ministério Público para apurar os casos de abuso sexual na modalidade. E prometeu averiguar também as denúncias contra Marcos Goto.

"Relativamente à matéria exibida neste domingo no Programa Fantástico, da Rede Globo, a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), por meio desta, informa que adotará providências urgentes, em consonância com orientações do Ministério Público do Trabalho, órgão que tem cooperação nessa área, no sentido de avaliar o melhor procedimento que o caso requer.

De todo modo, vale ressaltar previamente que a entidade fará a oitiva do treinador Marcos Goto sobre a acusação de comportamento inadequado.

Quanto aos aspectos preventivos e até repressivos na temática vale reiterar que a CBG firmou ajuste com o Ministério Público do Trabalho para combate à assédio e abuso moral e sexual, manipulação de resultado, doping e outras formas de violência ou fraudes no esporte.

A instituição já realizou seminário bastante exitoso em parceria com o COB acerca do assunto e implementou ações e atividades educativas e preventivas nesse aspecto. No mesmo sentido, foi aprovado na assembleia geral da CBG o código de ética, e está sendo composto o comitê de ética e integridade da Confederação para processo e julgamento de casos relacionados ao descumprimento da codificação mencionada.

Nenhum caso de Assédio ou Abuso ficará sem rigorosa apuração e eventual sanção, conforme a hipótese."

Violência Sexual Contra Crianças no Brasil

A violência sexual em crianças até 9 anos é o segundo maior tipo de abuso de força característico desta faixa etária, ficando pouco atrás apenas das notificações de negligência e abandono. Esse tipo de abuso representa, segundo o Ministério da Saúde, 35% das notificações de denúncias.

A maior parte das agressões ocorre em casa (64,5%). Em relação ao meio utilizado para agressão, a força corporal/espancamento foi o meio mais apontado (22,2%) atingindo mais meninos (23%) do que meninas (21,6%). Em 45,6% dos casos, o autor da violência era do sexo masculino. Grande parte dos agressores são pais e outros familiares, ou alguém do convívio muito próximo da criança e do adolescente, como amigos e vizinhos.

Exercícios

Acerca da violência sexual infantil, julgue o item que se segue.

01. O abuso sexual infantil compreende comportamentos sexuais variados e envolve, necessariamente, os três aspectos seguintes: violência física, psicológica e sedução.

Certo ( ) Errado ( )

02. O combate à violência e à exploração sexual infanto-juvenil é objetivo das políticas públicas de proteção à infância. Além da conscientização da sociedade, também houve avanços na legislação que permite punir os agressores. A propósito da legislação e das normas relativas à exploração sexual de crianças e adolescentes, assinale a alternativa correta.

a) A pornografia é considerada exploração sexual somente quando a vítima for criança ou adolescente.

b) O ECA não prevê pena de reclusão para crimes de exploração sexual.

c) Não caracteriza crime a aquisição, por meio da Internet, de vídeo pornográfico que envolva criança ou adolescente.

d) De acordo com o ECA, é permitido simular a participação de criança em cena pornográfica somente para fins comerciais.

e) O ECA não considera como exploração sexual a pedofilia e a pornografia infantil em veículos de comunicação como teatro, TV, cinema, fotografia e Internet.

03. A partir do III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, houve consenso quanto ao conceito de violência sexual, em que este englobaria duas expressões:

a) abuso sexual e exploração sexual.

b) assédio sexual e assédio moral

c) abuso sexual e assédio sexual.

d) exploração sexual e relação de mercantilização sexual.

e) relação de mercantilização sexual e assédio moral.

Gabarito

01 - Errado

02 - A

03 - A